

EFEITO DA AUTOCONVIVIALIDADE SADIA NA ASSISTÊNCIA (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *efeito da autoconvivialidade sadia na assistência* é o resultado, repercussão ou consequência da autopesquisa, autoliderança, autorrespeito, autocompreensão, autorreconhecimento e autonutrição do apreço e afetuosidade da conscin por si própria, na manutenção e qualificação do microuniverso íntimo de modo homeostático e cosmoético, refletindo em interações empáticas, universalistas, acolhedoras e fraternas entre conscins e consciexes, diuturnamente.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *efeito* vem do idioma Latim, *effectum*, “efeito; produto de alguma causa”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *conviver* origina-se do idioma Latim, *convivere*, “viver com; ser contemporâneo; viver em companhia de alguém; comer juntamente; ser companheiro de mesa”, constituída pelo prefixo *cum*, “com”, e *vivere*, “viver; estar em vida; estar vivo; existir”. Apareceu no Século XIX. O termo *sadio* provém igualmente do idioma Latim, *sanativus*, “próprio para curar”, radical de *sanatum*, supino de *sanare*, “curar; sanar; sarar; remediar; mitigar os cuidados; os pesares; as mágoas”. Surgiu no Século XV. O vocábulo *assistência* vem do mesmo idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e este de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Aparece no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Resultado do autoconvívio na assistência. 2. Fruto da autoconvivialidade saudável no acolhimento fraterno. 3. Consequência da autofamiliaridade na interassistencialidade.

Neologia. As 3 expressões compostas *efeito da autoconvivialidade sadia na assistência*, *efeito inicial da autoconvivialidade sadia na assistência* e *efeito avançado da autoconvivialidade sadia na assistência* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. *Efeito da autoconflitividade emocional na assistência*. 2. Resultado do hábito de autodepreciação no acolhimento fraterno. 3. Consequência da autoconvivência involutiva na interassistencialidade. 4. Implicação da vulnerabilidade ao autassédio. 5. Reverberação do desperdício dos autotrafes assistenciais.

Estrangeirismologia: a *glasnost* da autocrítica cosmoética sendo essencial à autevolução; a opção pelo *rapport* interconsciencial positivo; o *modus vivendi* com respeito a si mesmo; a vivência diuturna da conscin cosmoética *large*; os ganhos evolutivos satisfatórios pela visão realista do próprio *modus operandi*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao aproveitamento assistencial teático dos trafes pessoais.

Megapensenologia. Eis 3 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Acepção não*. *Acolhimento*. *Autopesquisa: crescimento evolutivo*. *Assistência: despertar evolutivo*.

Coloquiologia: o *ter jogo de cintura*, pegando leve com as autocríticas; o ato de não *puxar o próprio tapete*; a prática de *não virar as costas* para si próprio; o ato de ter confiança no *próprio taco*; o fato de estar com a *faca e o queijo nas mãos*; o hábito de manter a *cabeça fria*; a decisão discernida de *dar ouvidos* aos amparadores.

Citaciologia: – *A confiança em si próprio é o primeiro segredo do êxito* (Ralph Waldo Emerson, 1803–1882).

Proverbiologia. Eis 3 provérbios relacionados ao tema: – “Fazer o bem sem olhar a quem”. “A coisa mais difícil para o homem é o conhecimento de si próprio”. “A empatia antecede o bom relacionamento”.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. **“Imagem.** A conscin somente dinamiza a autevolução quando destrói, por meio da autocrítica realista, a **imagem** idealizada que conserva erroneamente de si mesma”.
2. **“Indiscriminação. A interassistencialidade** do assistente cosmoético não escolhe nem discrimina as consciências assistíveis segundo o seu gosto. Ele sempre evita a condição da acepção de pessoas”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da aplicação dos trafores em prol da interassistência; o holopensene pessoal da autopesquisa continuada; o holopensene pessoal da compreensão da autoconvivência sadia; os conviviopenses; a conviviopensenidade; os vincopenses; a vincopensenidade; os fraternopenses; a fraternopensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os interassistenciopenses; a interassistenciopensenidade; os pensenes afetivos; a pensenidade afetiva; os pensenes da antivitimização; a pensenidade antivitimizada; os metapenses; a metapensenidade; a autonomia pensênica; a autovalorização holopensênica homeostática; a autorresponsabilidade pela própria pensenidade; a pensenidade da autoconvivialidade sadia em prol da interação interconsciencial; a pensenidade anticonflitiva; a eliminação dos pensenes autodepreciativos; a autobservação pensênica para o domínio da vulnerabilidade psicossomática; o holopensene da autoconvivialidade enquanto condição de reverberação interassistencial no dia a dia; o holopensene da Autoconviviologia; o holopensene de robustecer a Holoconviviologia.

Fatologia: o investimento na autopesquisa da autoconvivialidade sadia; o apreço pela autopesquisa e pela compreensão da autoconvivência verbaciológica, reverberando na interassistência fraterna diuturnamente; o investimento contínuo na autopesquisa para melhor compreender o universo da interconvivialidade dos compassageiros; o estudo de si mesmo favorecendo interassistência multidimensional com empatia e cosmoética; a autestima e autoconfiança gerando autopacificação; o cultivo dos sentimentos elevados na assunção de atitudes assistenciais no cotidiano; as autorreflexões e análises sobre os tráfes pessoais *sem carregar nas tintas*; a intencionalidade cosmoética com bom humor quanto às autocríticas; a confiança no somatório dos autotrafes valorizados teaticamente; a eliminação da autovitimação ampliando o megatrafor; a autodesafeição dificultando as interrelações; a interassistencialidade teática no acolhimento fraterno sem seletividade; o respeito ao livre arbítrio das consciências; a aceitação cosmoética, com discernimento, das limitações próprias e alheias; o equilíbrio psicossomático diante do temperamento impulsivo de outrem; o exercício da acalmia íntima diante dos contrafluxos ou surpresas desagradáveis; as experiências vivenciadas favorecendo a intercompreensão pessoal do amor doador; a relevância da autopesquisa para compreender os próprios erros e os alheios; a autoliderança nas tomadas de decisão; o temperamento pacífico predispondo as interrelações saudáveis sem segundas intenções; a autoconscientização com humor sadio em relação à mudança natural e paulatina do soma decorrente da idade; a maturidade autoconviviológica sadia vista como condição indispensável para a conquista da paz íntima; a autoconvivialidade lúcida qualificando a interassistencialidade; a gratidão pela vivência do amor universalista; a assunção da autoliderança evolutiva reverberando no autopicentrismo consciencial; o atilamento interassistencial com teática fraterna, universalista e cosmoética, visto como a *cereja do bolo* para a aceleração da autevolução; a gratidão pela autonomia e autoliderança conquistadas ampliando a autassistência, a heterassistência, a retribuição e a contribuição; a profundidade da bagagem autocognitiva contribuindo para a ousadia de pensar grande e querer vivenciar a verpon almejada; a autoconvivialidade sadia sendo pilar essencial para novas conquistas e oportunidades evolutivas.

Parafatologia: a autovivência consciente do estado vibracional (EV) profilático; a sinérgica energética e parapsíquica pessoal contribuindo para a interação eficaz; a convivialidade sadia lúcida multidimensional; a qualificação do autoparapsiquismo para a interassistência multidimensional.

mensional; as evocações extrafísicas; a confiança dos amparadores extrafísicos no trabalho a ser realizado; o desassédio de consciexes gerando conforto e bem-estar no manejo da isca lúcida; a imperturbabilidade perante consciexes desequilibradas decorrente do aprimoramento dos trafores; o trabalho empático com a equipex e a equipin nas dinâmicas parapsíquicas; as repercussões multidimensionais megafraternas das vivências dos sentimentos elevados; a homeostase holossomática mantida no acolhimento de si e das consciências em busca de acalanto; a fixação no paracérebro da importância da autoconvivência sadia enquanto aprendizado relevante para a próxima ressonância; a paz do microuniverso consciencial na interassistência parafetiva por meio das energias acolhedoras; a interassistência multidimensional retroalimentando a compreensão autoconviviológica; a confiança recíproca da equipex em curso de campo; a prática da tenepes qualificada pela autopesquisa; o apreço e a gratidão multidimensionais pela conviviofilia diuturna.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autempatia-autafeição-autocompreensão*; o *sinergismo afetividade sadia-interassistencialidade*; o *sinergismo autoafeto-heteroafeto*; o *sinergismo autovalorização-convivialidade sadia*; o *sinergismo autorreflexão-atesforço-autoposicionamento-reciclagem intraconsciencial (recin)*; o *sinergismo autoliderança-autonomia*; o *sinergismo asunção dos trafores-superação dos trafores*.

Principiologia: o *princípio de não pensar mal de si nem dos outros*; o *princípio “aconteça o melhor para todos”*; o *princípio da interassistência*; o *princípio do entendimento teático do convívio interassistencial*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio de o menos doente ajudar ao mais doente*; o *princípio de todos sermos assistentes e assistidos*; o *princípio da maxifraternidade*; o *princípio fundamental do Universalismo*; o *princípio de o afeto pessoal reverberar em todo o grupo*.

Codilogia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC) na qualificação da autocognição interassistencial*; o *código evolutivo do intermissivista*.

Teoriologia: a *teoria e a prática (teática) do Universalismo na convivência sadia*; a *teoria da transafetividade*; a *teoria e a prática da autopesquisa*.

Tecnologia: a *técnica do solilóquio*; as *técnicas da convivialidade sadia*; a *técnica da conscienciofilia*; a *técnica da tenepes*; a *técnica da recin*; a *técnica da recéxis*; a *técnica da autochecagem pensênica*; a *técnica da atenção dividida*; a *técnica de se colocar no lugar do outro*; as *técnicas das autorreflexões*; a *técnica da retribuição pessoal*.

Voluntariologia: o *voluntariado proativo em Instituição Conscienciocêntrica (IC)*; o *bem-estar resultante do trabalho voluntário*.

Laboratoriologia: o *labcon pessoal*; o *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Megafraternidade*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Discernimentologia*; o *Colégio Invisível da Paraconviviologia*.

Efeitologia: o *efeito da autoconvivialidade sadia na assistência*; os *efeitos multidimensionais da autoconvivialidade sadia*; o *efeito do bom humor na autoconvivialidade, nas análises e indagações a respeito de si mesma*; o *efeito do autoconhecimento na contribuição assistencial*; o *efeito eutímico na interassistência no dia a dia*; o *efeito positivo da convivência social sem preconceitos*; os *efeitos da potencialização da assistência qualificada pela teática da convivialidade cosmoética*; o *efeito evolutivo da prática da tenepes*; o *efeito aut esclarecedor da autopenalização na análise crítica e na sustentação da convivência com os diferentes padrões de consciências*; o *efeito da gratidão e autonomia ampliando a assistência*.

Neossinapsologia: as *neossinapses traforistas geradas a partir da autoconvivialidade*; as *neossinapses oriundas dos aprendizados com os amparadores de função*; as *neossinapses deri-*

vadas das autorreflexões; as neossinapses advindas da vivência universalista e teática da mega-fraternidade.

Ciclogia: o ciclo da tares interassistencial conviviológica.

Enumerologia: a reverberação da autoconvivialidade sadia no trabalho ombro a ombro com o amparador de função; a reverberação da autoconvivialidade sadia na interassistência de-sassediadora; a reverberação da autoconvivialidade sadia no apoio ao grupo familiar; a reverberação da autoconvivialidade sadia no acolhimento das iscagens lúcidas; a reverberação da autoconvivialidade sadia na intencionalidade exposta às consciências; a reverberação da autoconvivialidade sadia na autenticidade fraterna; a reverberação da autoconvivialidade sadia no labcon pessoal diuturnamente. A vivência do autorrespeito; a vivência da autobenignidade; a vivência da autempatia; a vivência da autofraternidade; a vivência do autesclarecimento; a vivência da autoliberdade; a vivência do livre arbítrio com discernimento.

Binomiologia: o binômio autoconvívio sadio–autestima; o binômio Autopesquisologia–Autoconviviologia; o binômio autocognição–fortalecimento intraconsciencial; o binômio autoconvivialidade sadia–saúde holossomática; o binômio conflito íntimo–disfunção social; o binômio admiração–discordância; o binômio autorrespeito–heterorrespeito.

Interaciologia: a interação autocognição–autafetividade sadia–autoimperturbabilidade; a interação autestima saudável–autoconvivialidade pacífica; a interação humano-subumano; a interação saber interagir–ouvir–falar–pensenizar–ser cosmoético; a interação autacolhimento–heteracolhimento; a interação autacolhimento–fortalecimento da autestima; a interação imaturidade autafetiva–autoconflitividade emocional.

Crescendologia: o crescendo conviviopatia–autoconvivialidade sadia–conviviofilia; o crescendo autoconvivência pacífica–convivência universalista; o crescendo tacon–minitares–tares; o crescendo assistido–assistente; o crescendo dos sentimentos elevados; o crescendo afetividade–transafetividade.

Trinomiologia: o trinômio autoconvivialidade–autopacificação–convivialidade sadia; o trinômio egocarmalidade–grupocarmalidade–policarmalidade; o trinômio respeito–empatia–Cosmoética; o trinômio autoconvivialidade sadia–fraternismo–interassistencialidade; o trinômio autocognições–habilidades–verbação.

Polinomiologia: o polinômio autoconvivialidade–autafetividade–afetividade madura–megafraternidade–transafetividade; o polinômio autopesquisa–autocrítica–autocognição–autorrealismo sem dramatização; o polinômio autoconvivialidade sadia–pensenidade equilibrada–pacificação íntima–foco interassistencial.

Antagonismologia: o antagonismo autovitimização / autesclarecimento; o antagonismo doar afeto / cobrar afeto; o antagonismo isca inconsciente / isca consciente; o antagonismo autoconvivência sadia / autoconvivência patológica; o antagonismo disponibilidade interassistencial / indisponibilidade assistencial.

Paradoxologia: o paradoxo de a melhoria individual reverberar na melhoria de todos; o paradoxo de quanto mais a consciência conhece a si mesma melhor compreende os outros; o paradoxo de a evolução ser individual porém depender das interrelações conscienciais sadias; o paradoxo de a autopesquisa poder promover melhor heterocompreensão; o paradoxo de o diálogo começar com a escuta e não com a fala; o paradoxo de a autoconvivialidade sadia ser requisito para a transafetividade.

Politicologia: a política do Universalismo; a conviviocracia; a paraconviviocracia; a assistenciocracia; a cosmoeticocracia; a evoluciocracia; a autodiscernimentocracia.

Legislogia: as leis da convivialidade sadia; as leis do Paradireito; as leis da interassistencialidade; a lei de causa e efeito; a lei da empatia; a lei da solidariedade cosmoética evolutiva.

Filiologia: a autocogniciofilia; a pesquisofilia; a comunicofilia; a paraconviviofilia; a raciociniofilia; a interassistenciofilia; a assistenciofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a autoconviviofobia; a sociofobia; a conviviofobia; a neofobia; a cosmoeticofobia; a conscienciofobia.

Sindromologia: a *síndrome de Cinderela*; a *síndrome do impostor*; a *síndrome do ansiosismo*; a *síndrome do imediatismo*; a *síndrome da superficialidade*; a *síndrome da apriorismose* impedindo a aproximação de quem é diferente.

Maniologia: a *megalomania*; a *mania* de procrastinar a autopesquisa; a *mania* da autoco-brança excessiva; a *mania* de sentir raiva de si próprio; a *mania* de pensar mal de si e de outrem; a *mania* de nunca se sentir preparado e disponível para acolher; a *mania* de querer reciprocidade na interassistência.

Mitologia: o *mito de só ser possível amar quando há reciprocidade*; o *mito de ser possível mudar o outro pelo amor*; o *mito da necessidade de heteraprovação*; o *mito da heterassistência sem a autassistência*; o *mito de ser interassistencial excluindo consciências*.

Holotecologia: a *psicossomatoteca*; a *convivioteca*; a *cognoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *interassistencioteca*; a *proexoteca*; a *determinoteca*.

Interdisciplinologia: a *Interassistenciologia*; a *Autoconviviologia*; a *Holomaturologia*; a *Homeostaticologia*; a *Proexologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Autorreeducaciologia*; a *Autorrecinologia*; a *Evoluciologia*; a *Equilibrilogia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin autoconviviofílica*; a *conscin afetuosa*; a *conscin aberta*; a *conscin lúcida*; a *conscin fraterna*; a *conscin decidida a evoluir*; a *conscin sociável*; a *conscin amparadora*; a *conscin large*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; o *ser megafra-terno*; a *conscin minipeça do Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Masculinologia: o *autopesquisador*; o *autamparador*; o *conviviólogo*; o *receptivo*; o *teático*; o *empático*; o *assistencial*; o *universalista*; o *autoposicionado*; o *autorreflexivo*; o *semperaprendente*; o *parapsíquico*; o *conscienciólogo*; o *tenepessista*; o *energicista*; o *ponderado*; o *autodidata*; o *escritor*; o *amparador extrafísico de função*; o *intermissivista*; o *compassageiro evolutivo*; o *proexista*; o *reeducador*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *projettor consciente*; o *enciclope-dista*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *verbetógrafo*; o *voluntário*.

Femininologia: a *autopesquisadora*; a *autamparadora*; a *convivióloga*; a *receptiva*; a *teática*; a *empática*; a *assistencial*; a *universalista*; a *autoposicionada*; a *autorreflexiva*; a *semperaprendente*; a *parapsíquica*; a *consciencióloga*; a *tenepessista*; a *energicista*; a *ponderada*; a *autodidata*; a *escritora*; a *amparadora extrafísica de função*; a *intermissivista*; a *compassageira evolutiva*; a *proexista*; a *reeducadora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *projetora consciente*; a *enciclopedista*; a *tertuliana*; a *teletertuliana*; a *verbetógrafa*; a *voluntária*.

Hominologia: o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens autorreflexor*; o *Homo sapiens convivilogus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens affectuosus*; o *Homo sapiens maxifraternus*; o *Homo sapiens empathicus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens transaffectivus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *efeito inicial da autoconvivialidade sadia na assistência* = os reflexos intermitentes da autestima sadia na *interação cosmoética com os compassageiros*, sempre em evolução; *efeito avançado da autoconvivialidade sadia na assistência* = os reflexos contínuos da aplicação intensiva dos autovalores de maneira universalista e policármica na *interação cosmoética com os compassageiros*, sempre em evolução.

Culturologia: a *cultura da autoconvivialidade sadia*; a *cultura da Conviviologia Evolutiva*; a *cultura do Universalismo*; a *cultura da empatia interassistencial*; a *cultura do traforismo*;

a cultura da autorresponsabilidade; a cultura da intercompreensão; a cultura do bom humor; a cultura da autenticidade; a cultura da Interassistenciologia Multidimensional.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *efeito da autoconvivialidade sadia na assistência*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amor incondicional:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Autoafeto:** Holomaturologia; Neutro.
03. **Autoconvívio cosmoético:** Autoconviviologia; Homeostático.
04. **Autodiscernimento afetivo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Autopesquisa da intencionalidade pessoal:** Intencionologia; Neutro.
06. **Autopesquisofilia:** Autopesquisologia; Homeostático.
07. **Conscin conviviofilica:** Conviviologia; Homeostático.
08. **Conviviólogo:** Conviviologia; Homeostático.
09. **Crescendo afetividade-transafetividade:** Transverponologia; Homeostático.
10. **Doador universal de energia consencional:** Assistenciologia; Homeostático.
11. **Evolução tacon-tares:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Holoconvivialidade pacifica:** Pacifismologia; Homeostático.
13. **Plantonista assistencial:** Assistenciologia; Homeostático.
14. **Proatividade assistencial:** Assistenciologia; Homeostático.
15. **Temperamento afetivo:** Temperamentologia; Homeostático.

A AUTOCONVIVIALIDADE SADIA REFLETE AUTOPACIFICAÇÃO, AUTEQUILÍBRIO HOLOSSOMÁTICO E GLASNOST NO ACOLHIMENTO FRATERNAL, COSMOÉTICO E UNIVERSALISTA, COM A CONVICÇÃO: JUNTOS, VAMOS LONGE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, investe na autopesquisa teática da autoconvivialidade sadia? Quais os resultados interassistenciais alcançados nas *interações vivenciadas no dia a dia*?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consencional; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 1.010 e 1.039.

M. L. P.